

Edite Azevedo

Assunto: FW: Parecer sobre Projeto de Resolução 116/X- "Pedagogia da Autonomia na Comunicação Social"

Importância: Alta

----- Mensagem Original -----

Assunto: Parecer sobre Projeto de Resolução 116/X- "Pedagogia da Autonomia na Comunicação Social"
Data: 2015-05-07 16:21
Remetente: José Lourenço <jlourenco@diarioinsular.com>
Para: <f.coelho@iol.pt>

Exm^a Senhor Presidente da Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho,

Tendo presente o pedido de parecer relativo ao Projeto de Resolução 116/X - "Pedagogia da Autonomia na Comunicação Social", vimos junto de V. Ex^a dar conta do que entendemos ser relevante no documento e atrevemo-nos a avançar algumas sugestões.

Assim,

1 . A oportunidade da iniciativa, ligada aos quarenta anos da Autonomia Regional, é inquestionável;

2. A necessidade da iniciativa é óbvia, uma vez que a Autonomia Regional parece não ter raízes populares, sendo uma criação das elites açorianas, particularmente de Ponta Delgada e foi conseguida num momento de fraqueza do Estado Português, que por razões históricas é cronicamente centralista. Daqui resultam preocupações que nos parecem inquestionáveis:

a. O sistema autonómico treme cada vez que a Região entra em dificuldades, o que parece significar que a Autonomia é entendida apenas como um instrumento e não como um objetivo desta (a açoriana) comunidade que deveria ser "de destino". Ou seja, a Autonomia é sempre questionada cada vez que falta o pão para a boca;

b. O sistema autonómico não foi capaz de criar uma Região, o que fica bem patente nos ataques quase generalizados à ilha Terceira aquando da estruturação de medidas de exceção para mitigar a redução norte-americana na Base das Lajes (poderíamos aduzir outros exemplos).

c. Lisboa demonstra cada vez mais os seus instintos centralistas, o que é visível, por exemplo, na questão do mar e na exploração dos recursos dos seus fundos (há outros exemplos).

3. Percebe-se, pelo que fica exposto em 2., que a catequese da Autonomia é absolutamente essencial, embora não dispense práticas políticas e institucionais, como o desenvolvimento harmónico, a igualdade na diferença, etc., sem as quais esta Autonomia terá, em nosso entender, os dias contados. Em qualquer caso, o que é proposto no projeto de Resolução em análise é, parece-nos, essencial, porque:

a. Pode ser capaz de ajudar a conferir sentido ao sistema, independentemente das conjunturas de turno mais ou menos favoráveis;

b. Pode ajudar a criar uma ideia de Região enquanto entidade de nível superior formada por nove realidades históricas, atual e futuramente relevantes;

c. Pode armar o sistema e o Povo dos Açores para reagir às investidas centralistas de Lisboa, que são cada vez mais evidentes.

4. Permitimo-nos, porém, duvidar da estratégia de o objetivo enunciado se ficar somente (não só mas também) pela inclusão de dois anúncios por mês em órgãos de comunicação social escrita de periodicidade diária.

Assim:

a. Tendo presente a importância, a todos os níveis, do que está em causa e por se tratar de um trabalho institucional em prol de um bem inestimável que é a Autonomia, a Direção do jornal Diário Insular disponibiliza-se para colaborar na estruturação de um programa de promoção que possa atingir os objetivos da proposta de Resolução e outros que aqui aduzimos.

Queira aceitar os nossos melhores cumprimentos

Angra do Heroísmo, 6 e Maio de 2015

A Direção do "Diário Insular"

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	1387 Proc. n.º 109
Data:	015/05/07 N.º 116/2